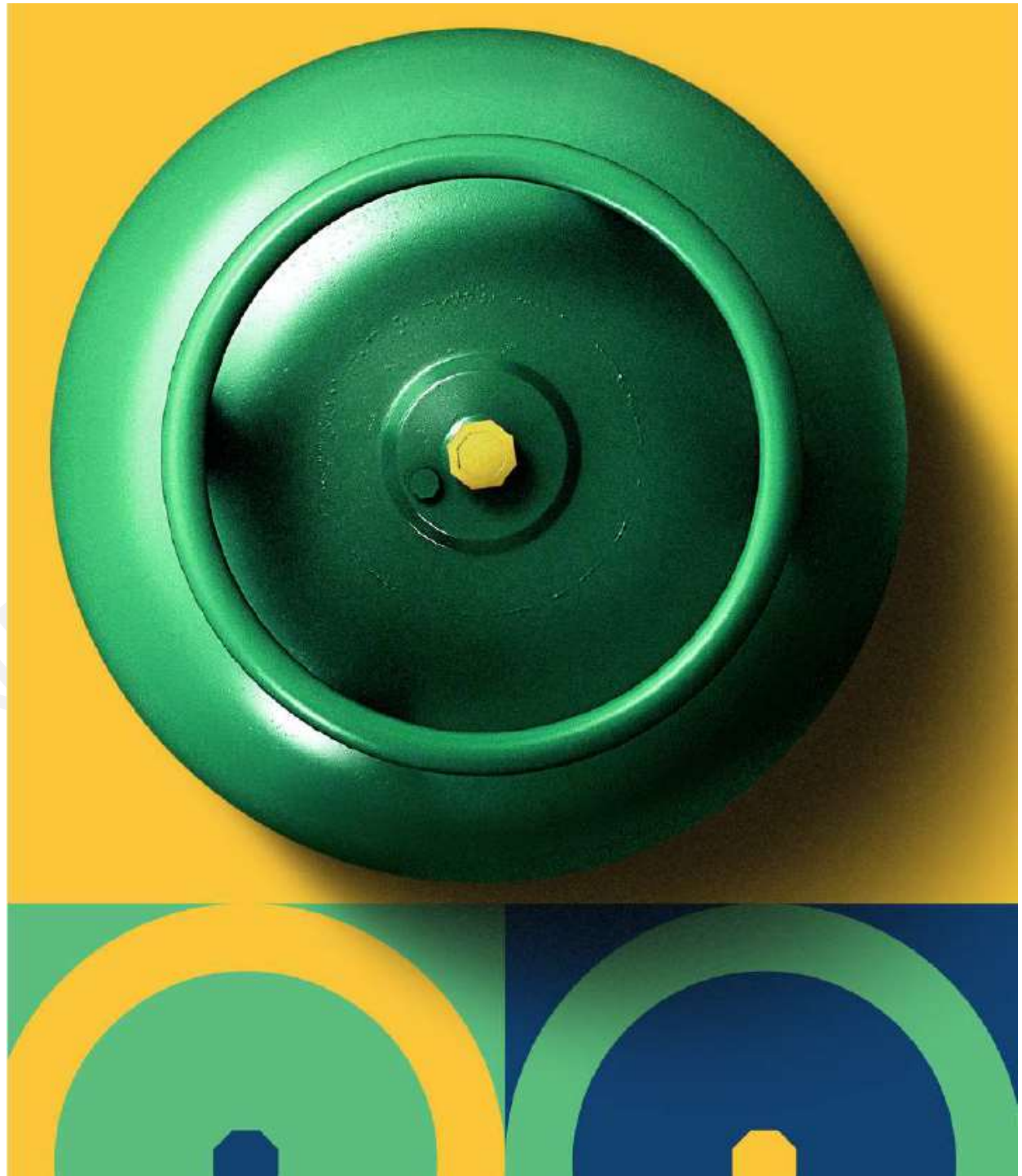




*ABASTECE BRASIL*

*Brasília 01/08/2019*



# SETOR DE GLP



**100%** dos municípios atendidos

**98,4%** das famílias brasileiras utilizam GLP

**34,4 milhões** de botijões de 13kg vendidos mensalmente

**7,3 milhões** de toneladas comercializadas por ano

**71,8 mil** revendas autorizadas de glp na ANP

**380 mil** empregos diretos e indiretos

**R\$ 5,8** bilhões de impostos recolhidos

**31** empresa de requalificação e **5** fábricas de botijões

# A HISTÓRIA COPAGAZ

**1955**  
Em outubro desse ano, **Ueze Zahran** deu início às suas atividades na distribuição de GLP com pouco capital, mas muita disposição e iniciativa. Ele criou a Copagaz, em Campo Grande - MS, iniciando o Grupo Zahran.

**1960**  
Foi detectada a necessidade do desenvolvimento de uma **engarrafadora própria** para atender com melhor eficiência os consumidores, levando a Copagaz a implementar sua primeira instalação desse tipo em São Paulo.

**1961 a 1994**  
A Copagaz inicia suas operações em Paulínia, Campo Grande, Cuiabá, Jardinópolis, São José dos Campos, Duque de Caxias, Goiânia e Ipojuca.



**1994 a 2002**  
A Copagaz inicia suas operações em Araucária, Canoas e Uberlândia.

**1995**  
A Copagaz adota o sistema de abastecimento de GLP a granel - o **Copagaz Express Service** - um abastecimento ágil e seguro que dispensa o manuseio de botijões, especialmente para atender condomínios residenciais, além de clientes comerciais, industriais e agrícolas. O abastecimento é feito por caminhões bobtail diretamente para grandes cilindros ou tanques estacionários.

**2001**  
Reconhecimento da **Revista Exame** pelo Prêmio Melhores e Maiores com o 1º Lugar no Comércio Varejista no Brasil e 1º Lugar em Responsabilidade Social e Meio Ambiente pela **Revista Isto É Dinheiro**.

**2002**

**2011**  
A Copagaz atinge o volume e a distribuição de **50.000 toneladas de GLP** por mês.

**2012**  
Transformação jurídica da sociedade, passando de Sociedade Empresária Limitada para Sociedade Anônima.

**2015**  
Construção de **Ibirité**, a engarrafadora mais moderna e atualizada da Copagaz.

**2017**  
Implementação do **SAP**.



# COPAGAZ

## ESTA PRENSETE:



### ● 15 Centros Operativos

- PAULÍNIA – 127 FUNCIONÁRIOS
- MAUÁ – 108 FUNCIONÁRIOS
- SOCORRO – 143 FUNCIONÁRIOS
- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – 106 FUNCIONÁRIOS
- JARDINÓPOLIS – 107 FUNCIONÁRIOS
- CANOAS – 109 FUNCIONÁRIOS
- DUQUE DE CAXIAS – 140 FUNCIONÁRIOS
- IPOJUCA – 115 FUNCIONÁRIOS
- ARAUCÁRIAS – 99 FUNCIONÁRIOS
- UBERLÂNCIA – 69 FUNCIONÁRIOS
- IBIRITÉ - 95 FUNCIONÁRIOS
- CAMPO GRANDE – 128 FUNCIONÁRIOS
- CUIABÁ – 98 FUNCIONÁRIOS
- GOIÂNIA – 82 FUNCIONÁRIOS
- SALVADOR – 38 FUNCIONÁRIOS

### 11 Depósitos avançados

- BAURU – 6 FUNCIONÁRIOS
- BRASÍLIA – 8 FUNCIONÁRIOS
- CAUCAIA – 13 FUNCIONÁRIOS
- ITAJAI – 29 FUNCIONÁRIOS
- JEQUIE – 3 FUNCIONÁRIOS
- LONDRINA – 7 FUNCIONÁRIOS
- MACEIO – 6 FUNCIONÁRIOS
- MATARIPE – 2 FUNCIONÁRIOS
- PASSO FUNCO – 8 FUNCIONÁRIOS
- PATOS DE MINAS – 5 FUNCIONÁRIOS

Matriz – 183  
funcionários

Total – 1.834  
funcionários

## CONTEXTO ATUAL

---

- **Barreiras estruturais para desenvolvimento do setor de GLP no Brasil**
- **Novo posicionamento na Petrobras a respeito da estratégia de negócios anunciado em 2016, com base na maximização de lucro e a não garantia do atendimento integral da demanda de combustíveis.**
- **Resolução CNPE 12/2019**

Modelo de Precificação

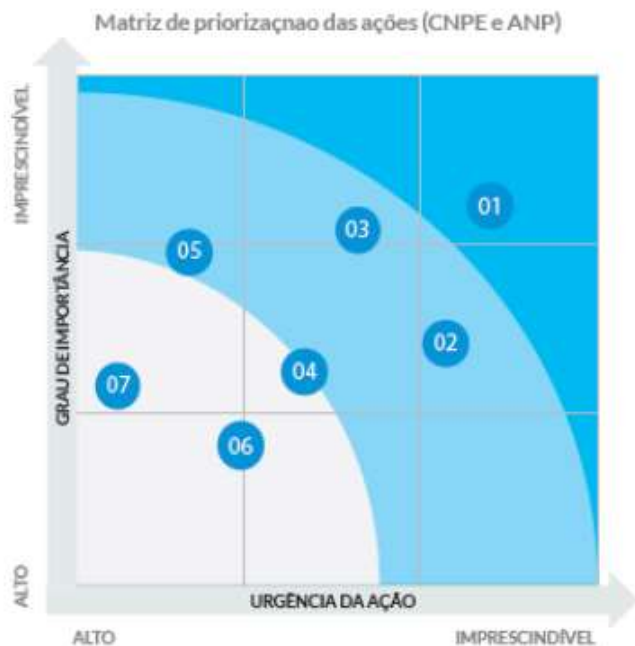
Liberação de outros usos

Infraestrutura Primária

Proposta de  
Fracionamento de GLP /  
Fim uso da marca

# INFRAESTRUTURA PRIMÁRIA

## Ações prioritárias para atrair capital privado para investimento



1 Declarar que a atração de Capital Privado é de interesse nacional

2 Garantia para atração do capital privado devem ser feitas através de marcos infralegais

3 Definir áreas prioritárias para atração do capital privado

4 Incentivar criações de pools

5 Garantir ambiente competitivo (dumping, contratos de longo prazo, etc)

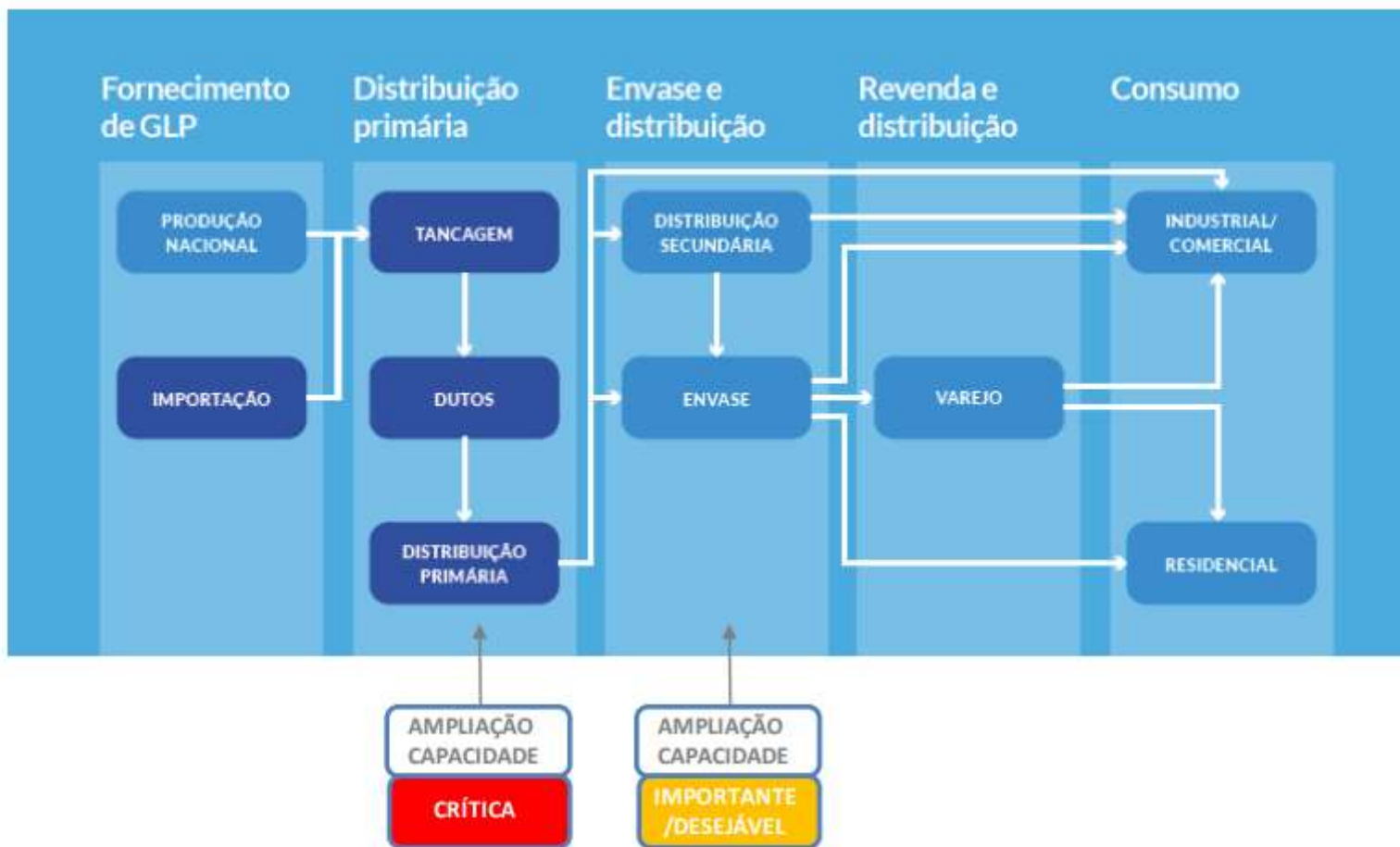
6 Governo pode criar ferramentas para amortecer preços sem onerar empresas Privadas ou Públicas (Casa Civil, MF, MME)

7 Acabar com as restrições de uso

# INFRAESTRUTURA PRIMÁRIA – Cadeia de GLP Brasil

Dependência de investimento em infraestrutura primária

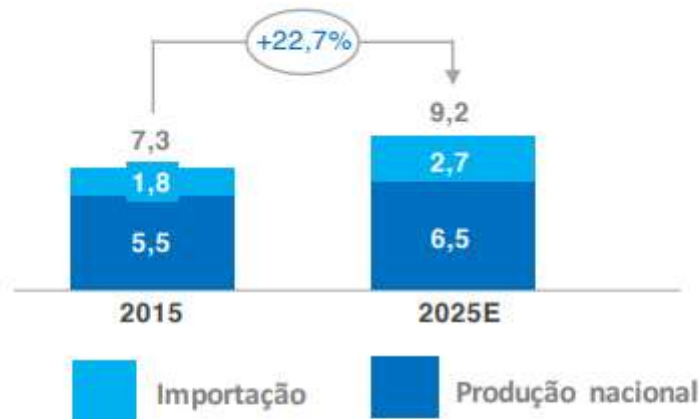
Infraestrutura atual em poder da monopolista - RESERVA DE MERCADO



# INFRAESTRUTURA PRIMÁRIA – Cadeia de GLP Brasil

Projeção de mercado prevê a necessidade de investimento do setor privado Em infraestrutura primária para o GLP.

Projeção do balanço de demanda e oferta de GLP no Brasil



- **Demanda:** crescimento populacional e industrial otimista (cenário otimista – EPE)
- **Oferta:** produção nacional com entrada total dos projetos Petrobras (cenário base)

- Obs: Cenário 1 apresenta demanda de 8,2 M/ton, sendo 1,1 M/ton de importação e 7,1 MM/ton de produção nacional.
- Fonte: ANP, EPE, IBGE, Banco Central e análise da Accenture



Balanço regional de GLP

REGIÃO	STATUS	TENDÊNCIA	BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA (MM TON)		
			2015	2025E - CENÁRIO 1	2025E - CENÁRIO 2
NORTE	OFERTA	●	0,5	0,3	0,3
	DEMANDA	●	0,5	0,5	0,7
NORDESTE	OFERTA	●	0,8	1,1	0,9
	DEMANDA	●	1,7	1,8	2,1
CENTRO-OESTE	OFERTA	●	0,6	0,7	0,8
	DEMANDA	●	0,6	0,7	0,8
SUDESTE	OFERTA	●	3,4	4,6	4,2
	DEMANDA	●	3,2	3,7	4,2
SUL	OFERTA	●	0,9	1,0	1,0
	DEMANDA	●	1,3	1,5	1,4

Fonte: ANP, EPE e análise da Accenture



# MODELO DE PRECIFICAÇÃO

**Fim da prática de preços diferenciados pela Petrobras, revogar a Resolução CNPE 04/05.**



**Em fevereiro de 2017, CNPE criou o Comitê Técnico Integrado nominado - Combustível Brasil conduzido pelo MME, com objetivo de desenvolvimento do setor de combustíveis.**

**Em seu relatório final o mesmo recomendou a revogação da CNPE 04/05.**

Em função do exposto, recomenda-se a revogação da Resolução CNPE nº 04/2005, pois o fim da diferenciação de preços de GLP é condição essencial para aumentar a atratividade dos investimentos em infraestrutura, podendo ser avaliado período para a adequação dos produtores e importadores às novas regras. Adicionalmente, propõe-se a elaboração de estudo com a finalidade de avaliar os impactos da medida no consumo do GLP pela população brasileira de menor poder aquisitivo, indicando a necessidade e a melhor forma de mitigar eventuais impactos negativos decorrentes da medida.

Em caso de não revogação imediata da Resolução CNPE nº 04/2005, recomendamos, como medida mitigadora, a reavaliação do artigo 22 da Resolução ANP nº 49/2016, que regulamenta o disposto na Resolução CNPE nº 04/2005 e define as regras para o cálculo da parcela a ser faturada a preços inferiores na venda do GLP, com o objetivo de estimular a concorrência. Tal recomendação contempla manifestação do Cade acerca de análise realizada pela Superintendência-Geral daquele Conselho<sup>87</sup>, que concluiu que a regulamentação referente à diferenciação de preço do P-13 pode gerar barreiras à entrada no mercado de GLP envasado.

Fonte: Relatório de atividade Resolução CNPE nº 15/2017 – Brasília, 7 de dezembro de 2017

# MODELO DE PRECIFICAÇÃO

---

**Fim da prática de preços diferenciados pela Petrobras, revogar a Resolução CNPE 04/05.**

Competitividade

Os preços diferenciados criam janelas de importação diferentes por agente.

Fim da Reserva de Mercado

Estes preços criam reserva de mercado para a Petrobrás.

Momento propício para revogação

O momento, do preço internacional, indica que hoje é o melhor momento político para o fim da prática, risco mínimo de impacto ao consumidor de baixa renda.

# MODELO DE PRECIFICAÇÃO

## Momento propício para revogação da CNPE nº 4/2015

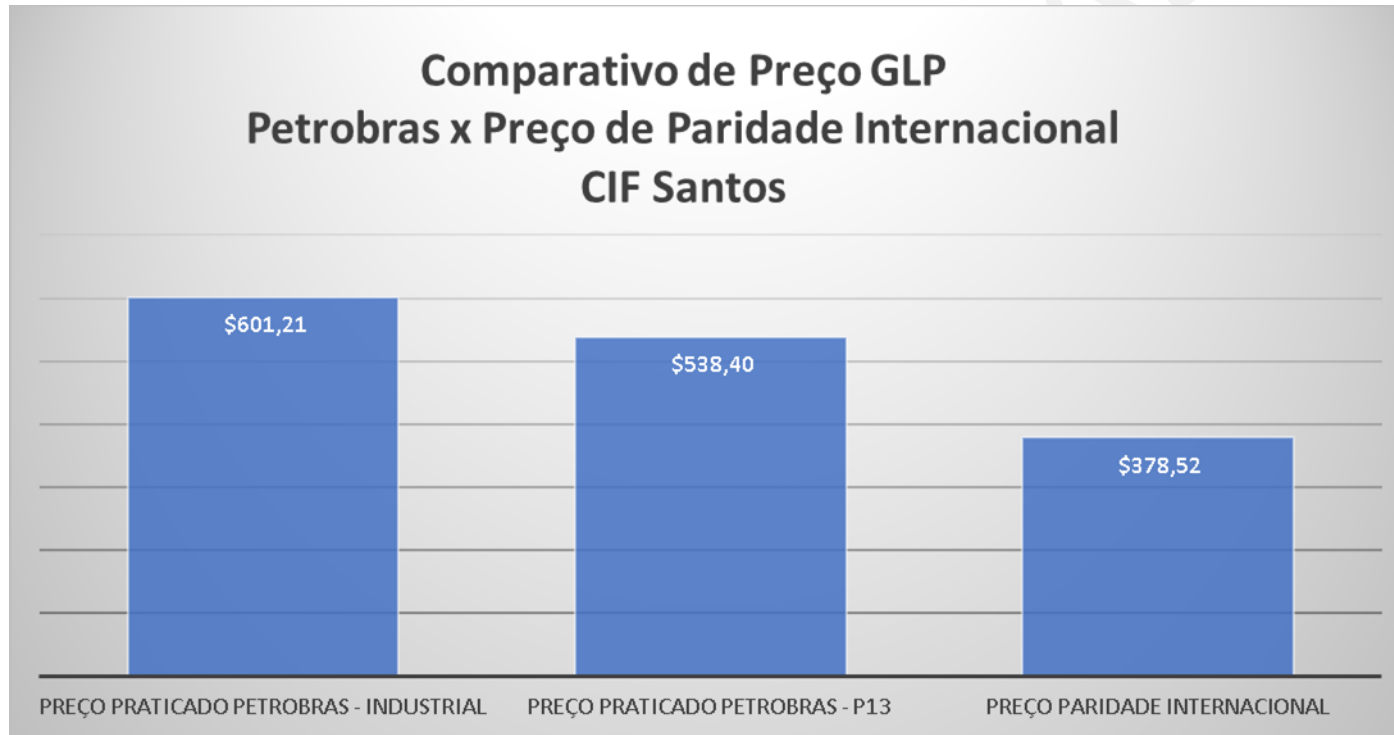
Preço Paridade de Importação (semanal) x Preço de realização produtor  
(mensal – até jan/19)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, análise Sindigás

# MODELO DE PRECIFICAÇÃO

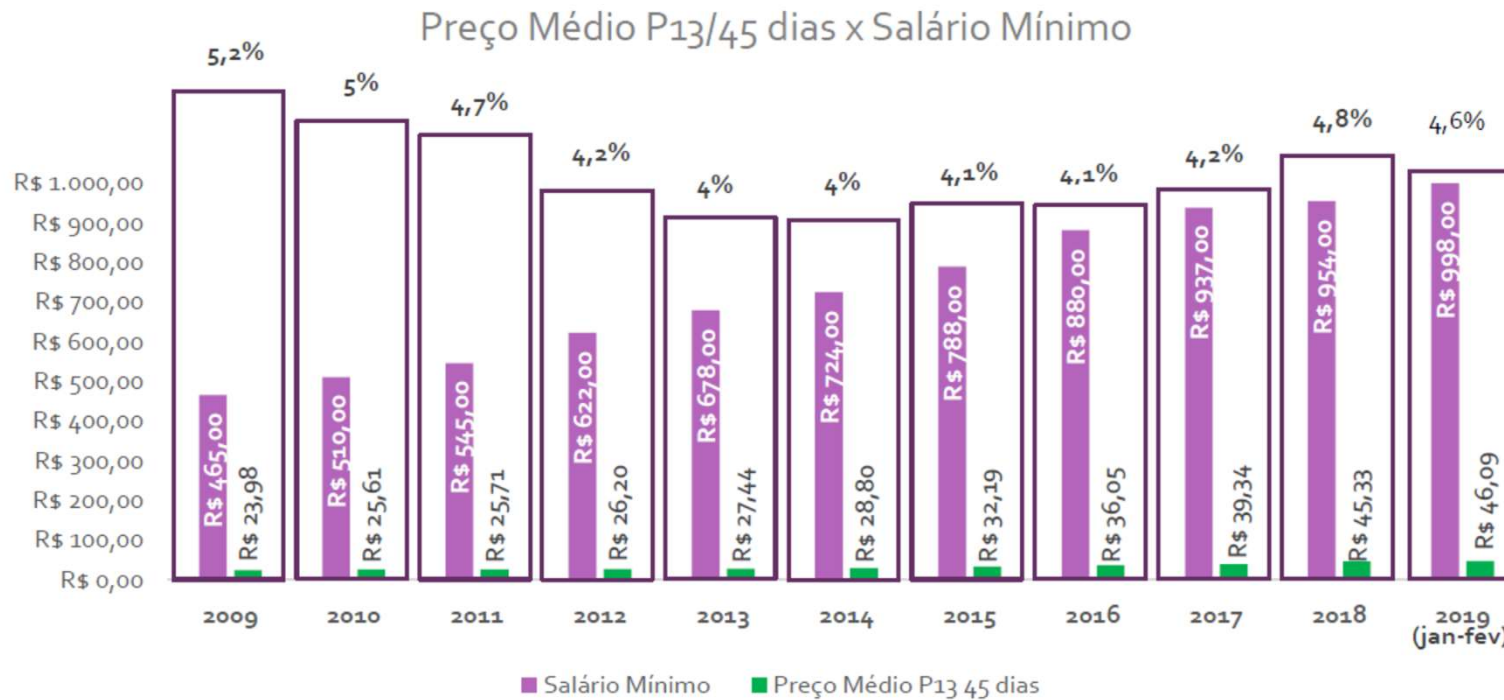
## Momento propício para revogação da CNPE nº 4/2015



\* fonte: Preço cotação internacional apurado no Relatório LPGGASWIRE S&P Global Platts, Brazil price - Import Parity Prices - LPG Santos - BLSAD00 de 30/07/2019, considerando custo de movimentação portuária estimada em US\$20,00 por tonelada

# MODELO DE PRECIFICAÇÃO

## Evolução do impacto do preço do botijão P-13 sobre salário mínimo.



Fonte: Preço médio nacional ao consumidor - ANP

# LIBERAÇÃO DE USO

Restrições de uso impostas pela Lei nº. 8.176/91, pelo contexto da Guerra o Golfo Pérsico com o objetivo de evitar o uso indevido dos combustíveis carburantes.

“ a dependência do mercado externo chegava a 80% e o preço era fortemente subsidiado para torna-lo acessível aos consumidores”

Fonte: nota técnica DIR III nº 001/2017 da ANP

A mesma nota técnica informa que eventual restrição de uso do GLP, mediante a projeção de oferta nacional em curto prazo, acarretaria um consumo adicional de 3% sobre os volumes consumidos atualmente.

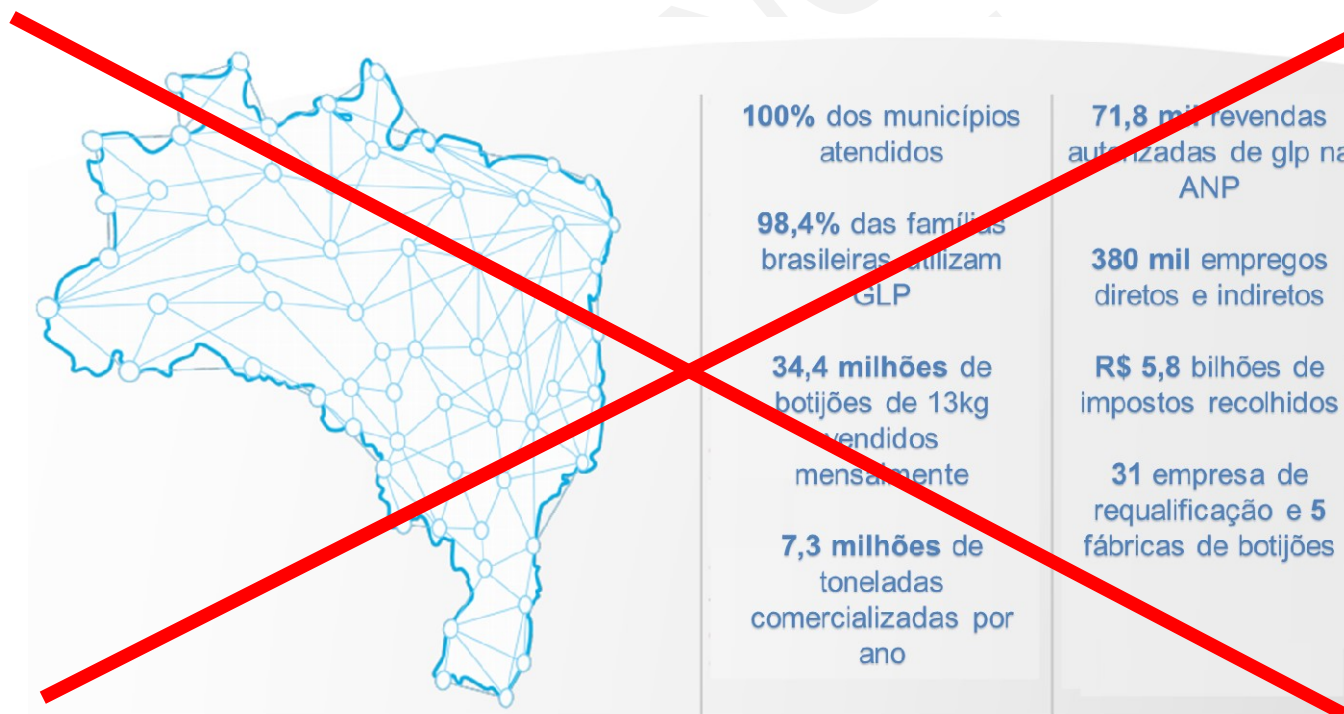




# Enchimento de botijão fracionado e fim exclusividade da marca

Projeto não deve ser prioridade de estudo e solução

## MERCADO DE GLP MADURO COM POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO, CRESCIMENTO E AUMENTO DE COMPETITIVIDADE





# FIM DA EXCLUSIVIDADE DA MARCA

## QUAIS CONSEQUENCIA DO PROJETO QUALIDADE E SEGURANÇA DOS BOTIJÕES

<b>SEM MARCA</b> <i>Exemplo do Guatemala</i>	<b>COM MARCA</b> <i>Exemplo do Equador</i>
<p>Baixa manutenção por falta de definição de responsáveis</p> <p>Tanques utilizados com <b>requalificação vencida</b></p> <p><b>Baixa qualificação</b> do serviço ao consumidor</p> <p>Aumento do risco com a <b>diminuição da segurança</b> para o cliente</p>	<p>Alto grau de manutenção (envasadoras responsabilizadas)</p> <p><b>Nenhum cilindro</b> com requalificação <b>vencida</b></p> <p><b>Qualificações positivas</b> do serviço ao consumidor</p> <p>Diminuição do risco com o <b>aumento da segurança</b> para o cliente</p>



**A presença de uma marca responsável pelos cilindros impacta em como os consumidores percebem a qualidade do produto e da indústria de GLP**

# FIM DA EXCLUSIVIDADE DA MARCA

## QUAIS CONSEQUENCIA DO PROJETO QUALIDADE E SEGURANÇA DOS BOTIJÕES



# FIM DA EXCLUSIVIDADE DA MARCA

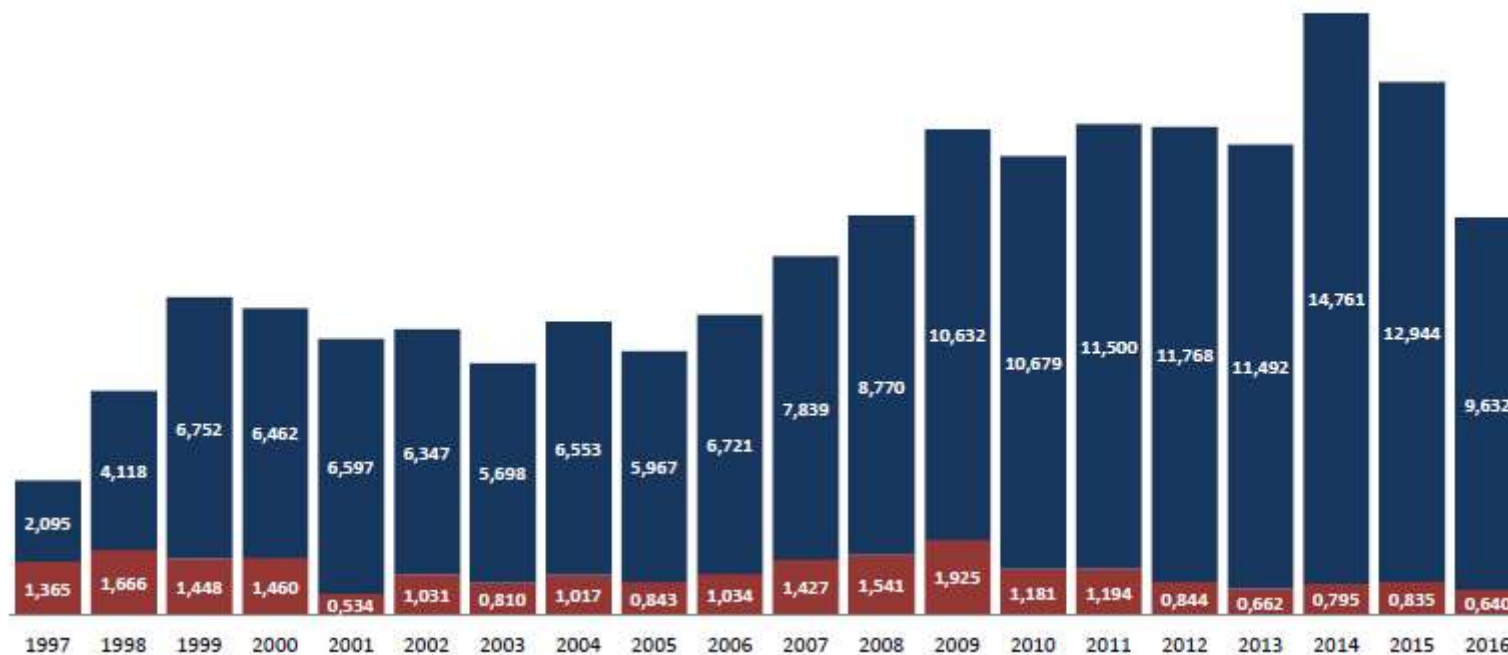
## QUAIS CONSEQUENCIA DO PROJETO RETORNO DOS ACIDENTES



# FIM DA EXCLUSIVIDADE DA MARCA









## REQUALIFICAÇÃO E PREOCUPAÇÃO COM A SEGURANÇA DO CONSUMIDOR, NUMERO DE REQUALIFICAÇÃO DE BOTIJÕES EM MILHÕES

1997 a 2016



# ENCHIMENTO FRACIONADO

## QUAIS CONSEQUENCIA DO PROJETO NIVEIS DE SEGURANÇA DISTINTOS

	ENCHIMENTO EM PLANTA (TRADICIONAL)	ENCHIMENTO FRACIONADO EM PLANTA	ENCHIMENTO FRACIONADO REMOTO	ENCHIMENTO FRACIONADO MÓVEL
<b>Descrição</b>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enchimento de cilindros em carrosséis (operação padrão)</li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enchimento parcial de cilindros em planta com adaptação necessária</li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enchimento parcial de cilindros em estações de enchimento</li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enchimento parcial de cilindros na rua com caminhão</li> </ul>
<b>Pros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação padrão</li> <li>▪ Riscos controlados</li> <li>▪ Confiabilidade do volume</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferece enchimento parcial</li> <li>▪ Riscos controlados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferece enchimento parcial</li> <li>▪ Potencial redução do ticket médio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferece enchimento parcial</li> <li>▪ Proximidade às residências</li> </ul>
<b>Contras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Não oferece enchimento parcial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Difícil acesso ao cliente (distância)</li> <li>▪ Cliente está presente na planta de enchimento</li> <li>▪ Possibilidade de fraude</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Menores padrões de segurança</li> <li>▪ Informalidade</li> <li>▪ Inconveniente</li> <li>▪ Maior oportunidade de fraude em quantidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Risco em áreas residenciais</li> <li>▪ Mais suscetível à fontes de ignição</li> <li>▪ Maior oportunidade de fraude em quantidade</li> </ul>
<b>Nível de segurança</b>				

# ENCHIMENTO FRACIONADO

## QUAIS CONSEQUENCIA DO PROJETO FISCALIZAÇÃO E POSSIBILIDADE DE AUMENTO DA INFORMALIDADE COM IMPACTO INCLUSIVE NA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS



# ENCHIMENTO FRACIONADO

## QUAIS CONSEQUENCIA DO PROJETO

## VANTAGENS E DESVANTAGEM DO ENCHIMENTO FRACIONADO



# Enchimento de botijão fracionado e fim exclusividade da marca

---

## CONCLUSÃO

- o aumento do preço do produto para o consumidor devido ao maior custo do ciclo de vida do botijão e às perdas de escala de custo da indústria;
- o aumento do risco de acidentes devido ao menor controle e fiscalização dos requisitos de segurança no modelo fracionado;
- a deterioração da qualidade percebida pelo cliente sobre a indústria como um todo;
- a introdução do problema sobre a obrigação civil e administrativa em casos de sinistro;
- potencial aumento do impacto ambiental pelo descarte mais frequente de metais; e
- maiores inconveniências para a jornada do consumidor.



# Enchimento de botijão fracionado e fim exclusividade da marca

## CONCLUSÃO

A tabela a seguir sumariza os resultados do estudo sobre os impactos que a não respeitabilidade de marca e a permissão do enchimento fracionado trarão para mercado brasileiro.

Mudanças propostas #	Categoria	Impacto	Resultado	
<b>Não respeitabilidade da marca do cilindro</b>	I.a	Logística de Destroca	Redução dos gastos com logística de destroca do botijão	- R\$ 0,22 por P-13
	I.b	Ciclo de vida do botijão	Aumento dos custos totais do ciclo de vida do botijão	+ R\$ 2,66 por P-13
	I.c	Obrigações civil e administrativa	Redução da transparência sobre a obrigação civil e administrativa	Marca forjada não pode ser removida
	I.d	Qualidade do serviço	Redução da qualidade do produto sob o ponto de vista do consumidor	Piora da qualidade do produto
	I.e	Nível de concentração	Não se pode concluir que a concentração irá reduzir	Indústria já competitiva e com margens reduzidas
<b>Permissão do enchimento fracionado</b>	II.a	Nível de segurança	Redução da segurança no enchimento do envase	Modelo fracionado não é recomendável
	II.b	Eficiência da fiscalização	Aumento dos custos de fiscalização e/ou aumento do "mercado negro"/ fraudes	+ R\$ 7,66 por P-13
	II.c	Economicidade do modelo	Aumento do custo do kg de gás dado menor escala no enchimento	Modelo fracionado não demonstra ser economicamente viável
	II.d	Rede de distribuição	Aumento dos custos da rede de distribuição (micro bases e caminhões)	+ R\$ 14,02 por P-13
	II.e	Conveniência ao consumidor	Redução da conveniência dado maior frequência de enchimento e trocas	+6,2 trocas de botijão por ano

# CONCLUSÃO FINAL – PAUTA SUGERIDA PARA ABASTECE BRASIL

---

A evolução do setor de GLP, necessita de segurança jurídica para o desenvolvimento em prol da sociedade.

Importante que o Governo Federal resolva os principais pontos críticos que atualmente criam barreiras para investimento no setor.

**E PRINCIPALMENTE AUMENTO DA COMPETITIVIDADE E MANTENDO A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO**

REVOGAÇÃO DA CNPE  
Nº 4 DE 2015

DIFERENCIAÇÃO DE  
PREÇO

REVOGAÇÃO DO ART. 33  
DA RESOLUÇÃO Nº  
49/2016 DA ANP

FIM DAS RESTRIÇÕES DE  
USO